

BRAPA



UEPAE de Dourados  
Rodovia Dourados - Caarapó - Km. 05  
Caixa Postal. 661 - DOURADOS - MS.

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 10      março 1981      p.1/4

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO (safra das águas) na UEPAE DOU  
RADOS, 1980/81

Paulo Roberto de Albuquerque Lima<sup>1</sup>  
Márcio Castrillon Mendes<sup>1</sup>

Foi conduzido experimento de campo na Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados (UEPAE Dourados), com o objetivo de estudar o comportamento de várias cultivares de feijão (safra das águas). As cultivares testadas encontram-se reunidas na Tabela 1. Os caracteres agronômicos avaliados foram: altura de planta, distância de 1ª vagem ao solo, número de vagens por planta, número de sementes por vagem, rendimento de grãos e peso de 100 sementes; também foi feita avaliação de doenças.

As cultivares Portillo 70, Ica Coll 10103, PR-R-42-1, Porri llo Sintético, 10988, Ica Pijao foram as mais produtivas, com produção superior a cultivar Carioca, a mais cultivada na região (Tabela 1). Outro aspecto positivo dessas cultivares é que as mesmas não apresentaram vagens em contato com o solo, característica importante para a colheita mecânica. Deve-se salientar que as cultivares Cuva 168-N, Venezuela 36, Preto VP-147, Rico 23, Venezuela 350-PS, Piratã, Brasil 343 e IPA 7419 também possuem esta característica, porém seus rendimentos foram inferiores.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação



Ainda na Tabela 1, verifica-se que as cultivares de um modo geral apresentaram um número reduzido de vagens por planta. Aquelas cultivares que tiveram suas vagens em contato com o solo, entre elas a Rosinha G-2, preferida pelos agricultores da região, apresentaram grãos chochos e mal formados.

É válido ressaltar que a cultivar Ricobaio 1014 em experimentos de competição de cultivares realizado em anos anteriores (safra da seca), apresentou os melhores rendimentos, o que leva a crer que seja uma cultivar que se adapte melhor ao cultivo da seca.

Em relação às doenças constatou-se, principalmente, mosaico dourado, crestamento bacteriano e ferrugem (Tabela 2). De um modo geral a porcentagem de plantas atacadas por mosaico dourado foi bastante baixa, não ultrapassando 11,5%. Dentre as cultivares testadas, as que apresentaram menor porcentagem de plantas atacadas foram: Rosinha G-2, Roxinho Ribeirão, Ricobaio 1014, Portillo 70, N-2, 10988, Carioca e Venezuela 350-PS. O crestamento bacteriano apresentou incidência generalizada, em níveis relativamente altos. A ocorrência de temperatura e umidade elevadas favoreceu o aparecimento e desenvolvimento dessa doença. Quanto à ferrugem, houve uma incidência relativamente baixa, variando de 0 a 10, de acordo com índice utilizado para a avaliação da doença.

TABELA I. Rendimento de grãos, componentes do rendimento, stand inicial e final, altura de planta e distância da primeira vagem ao solo de 25 cultivares de feijão (safra das águas). UEPAE Dourados, 1980/81

Cultivares	Stand inicial (m <sup>2</sup> )	Stand final (m <sup>2</sup> )	Altura de planta (cm)	Distância da 1ª vagem ao solo (cm)	Número de vagens / planta	Número de sementes / vagem	Rendimento de grãos (kg/ha)	Peso de 100 sementes (g)
Portillo 70	30	24	48	11	5	5	845	16,0
Ica Coll 10103	30	24	45	6	8	4	764	15,0
PR-R-42-1	30	23	43	8	7	6	763	14,0
Portillo Sintético	30	26	50	14	7	5	727	16,5
10988	30	25	45	10	5	6	668	14,5
Ica Pijao	30	24	48	12	8	7	624	14,5
Parana 1	30	25	30	0	6	4	622	14,0
Guatelian 6662	30	24	30	0	5	6	614	13,5
Cuva 168-N	30	23	40	5	3	4	582	13,5
Carioca	30	23	40	0	2	6	547	15,5
Venezuela 36	30	24	35	5	6	4	527	14,0
Preto VP-147	30	24	45	8	5	5	523	15,0
Rico 23	30	20	40	5	6	5	517	15,0
Venezuela 350-PS	30	22	45	11	6	6	502	14,0
Pirata	30	25	40	13	4	4	495	16,0
Bresil 343	30	25	40	8	6	5	483	14,0
Rosinha G-2	30	25	25	0	5	4	466	15,5
Roxinho Ribeirão	30	24	30	0	3	5	313	13,5
IPA 7419	30	24	30	6	3	5	303	14,0
Ricobaio 1014	30	23	37	0	9	5	164	11,5
N-2	30	24	40	-	-	-	-	-
N-78	30	22	30	-	-	-	-	-
Campuestro Negro	30	25	...	-	-	-	-	-
Chimaltenango	30	21	35	-	-	-	-	-
Costa Rica	30	21	35	-	-	-	-	-

Semeadura: 16.10.80

Colheita: 14.1.81

... = dado inexistente (plantas acamadas)

- = dado nulo

TABELA 2. Incidência de mosaico dourado, crestamento bacteriano e ferrugem em 25 cultivares de feijão. UEPAE Dourados, 1980/81.

Cultivares	Mosaico Dourado (%)	Crestamento Bacteriano (%)	Ferrugem <sup>a</sup>
Portillo 70	2,1	21,7	5
Ica Coll 10103	6,3	21,7	0
PR-R-42-1	4,7	22,5	0
Porriillo Sintético 10988	4,6	22,5	5
	2,8	23,0	5
Ica Pijao	3,0	21,3	0
Parana 1	11,5	30,5	0
Guateian 6662	3,4	24,2	0
Cuva 168-N	5,5	22,5	0
Carioca	2,8	28,3	0
Venezuela 36	8,6	18,8	0
Preto VP-147	6,9	23,0	5
Rico 23	7,6	17,9	10
Venezuela 350-PS	2,8	25,0	10
Pirata	7,3	27,5	5
Brasil	11,3	19,6	10
Rosinha G-2	0,7	34,6	10
Roxinho Ribeirão	1,3	35,0	10
IPA 7419	4,1	35,0	0
Ricobaio 1014	1,4	24,6	0
N-2	2,1	35,4	5
N-78	4,1	24,6	0
Campuestro Negro	6,2	30,8	0
Chimaltenango			
Costa Rica	6,3	31,7	0

Semeadura: 16.10.80 Colheita: 14.1.81

<sup>a</sup> 0 = incidência nula; 5 = incidência baixa; 10 = incidência moderada